



## RELATÓRIO

---

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

Projetos aprovados no edital PPSUS-  
SP 2008-2009

Instituto de Saúde, 09 de maio de 2013

---

**Instituto de Saúde**

Rua Santo Antonio, 590 – Bela Vista - São Paulo-SP – CEP: 01314-000

Tel.: (11) 3293-2244 - Fax: (11) 3105-2772

<http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/>

**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Giovanni Guido Cerri

**Instituto de Saúde**

Diretora do Instituto de Saúde

Luiza Sterman Heimann

Diretora Adjunta do Instituto de Saúde e

Diretora do Centro de Tecnologias de Saúde para o SUS-SP

Sônia Isoyama Venâncio

Diretora do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para o SUS-SP

Silvia Regina Dias Médici Saldiva

Diretor do Centro de Apoio Técnico-Científico

Márcio André Derbli Pinto

Diretora do Centro de Gerenciamento Administrativo

Bianca de Mattos Santos

Organizadora do relatório

Maritsa Carla de Bortoli

**Comissão Organizadora:**

Annelise Lopes

Camila Garcia Tosetti Peção

Enaura Maria de Almeida

Jaci Antônia da Costa

Márcia Barbieri

Maritsa Carla de Bortoli (coord)

Nelson Francisco Brandão

Rosângela Costa

**Coordenadores dos grupos:**

Gerusa Figueiredo

José da Rocha Carvalheiro

Luiza Sterman Heimann

Maria Cezira Nogueira Martins

Rui de Paiva

Tereza Setsuko Toma

Yara Nogueira

**Relatores dos grupos:**

Anna Volochko

Carlos Tato Cortizo

Maria Mercedes L. Escuder

Maria Salum

Maria Teresa Sanches

Marília Cristina Prado Louison

Patrícia Nieri

Silvia Regina Dias Médici Saldiva

**Comitê Gestor do PPSUS-SP:****DECIT - Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde**

Erica Ell, Coordenadora do PPSUS

Marcia Motta, Coordenadora Geral do Fomento à Pesquisa em Saúde

**CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Gilberto Ferreira de Souza, Coordenação geral do Programa de Pesquisa em Saúde (CGSAU)

**FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.**

Simone Godoi, Diretora de Área - Ciências da Saúde

Victor Wünsch Filho, Coordenador de Área – Saúde

Mário José Abdalla Saad, Coordenador Adjunto – Ciências da Vida

**Instituto de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Luiza Sterman Heimann

Maritsa Carla de Bortoli

Sônia Isoyama Venâncio

---

## ÍNDICE

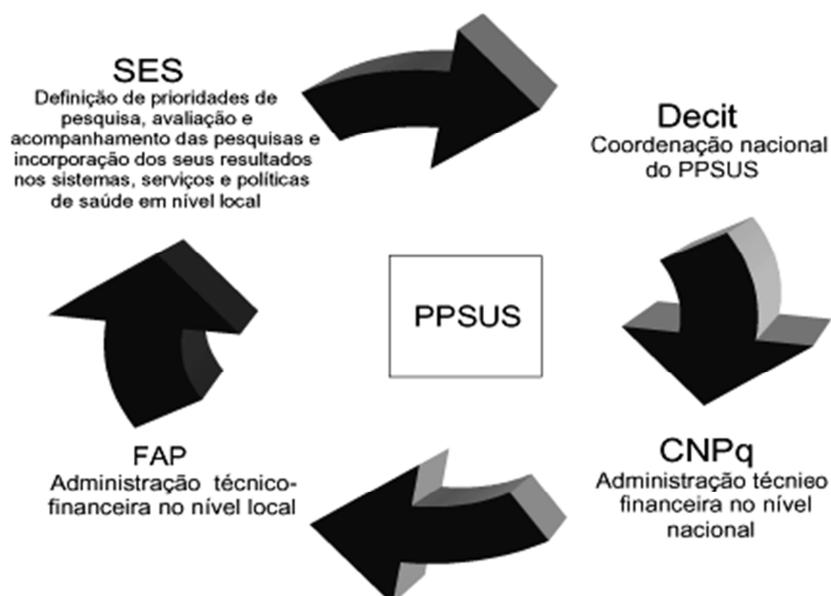
<b>PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS</b>	<b>4</b>
<b>SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DOS PROJETOS PPSUS-SP 2009</b>	
Programação	6
Mesa de abertura	7
Trabalhos em grupos	8
<i>Grupo de trabalho 1</i>	9
<i>Grupo de trabalho 2</i>	11
<i>Grupo de trabalho 3</i>	13
<i>Grupo de trabalho 4</i>	15
<i>Grupo de trabalho 5</i>	18
<i>Grupo de trabalho 6</i>	20
Avaliação do Seminário	22
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>25</b>
Lista de participantes	26
Organograma da SES/SP	31
Coordenadorias da SES/SP	32
Formulário de avaliação do evento	37

---

## Introdução

O Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS é uma iniciativa de descentralização do fomento à pesquisa em saúde do Ministério da Saúde que tem como objetivo apoiar financeiramente o desenvolvimento de estudos que visem contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, além de promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todo o país por meio de parceria entre instâncias federais e estaduais de saúde e de ciência e tecnologia, tendo como parâmetro as necessidades reais de saúde da população brasileira.

A operacionalização do programa se dá pela estreita colaboração entre os parceiros federais: Decit – Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e estaduais: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado de Saúde. Essa parceria tem garantido a conquista de resultados expressivos e a manutenção da excelência das pesquisas fomentadas pelo Programa no Estado de São Paulo.



Dentre as etapas de execução do PPSUS, destacam-se os seminários de acompanhamento e avaliação final cujos objetivos são apresentar os resultados/produtos alcançados; promover o debate em torno dos principais problemas de saúde da população do estado; aproximar os grupos de pesquisas envolvidos no Programa e as áreas técnicas da SES; e divulgar os resultados/ produtos das pesquisas aos gestores da área da saúde e de ciência e tecnologia. Para tanto, os Seminários de Avaliação dos projetos contam com a participação de gestores do SUS-SP, na perspectiva de estabelecer articulações entre a produção de pesquisa e a utilização/incorporação dos seus resultados no sistema de saúde.

O Instituto de Saúde já realizou três edições dos Seminários de Acompanhamento e Avaliação dos Editais PPSUS que aconteceram no Estado: em 2008 houve a avaliação final das propostas PPSUS 2004-2005 e parcial dos projetos PPSUS 2006-2007; em 2010 a avaliação final do PPSUS 2006-2007; e em 2011 a avaliação parcial do edital PPSUS 2008-2009. Esses eventos têm adotado um formato diferente a cada edição na tentativa de melhor atender aos interesses de pesquisadores e gestores. As avaliações dos participantes desses seminários e oficinas têm sido positivas mostrando que são eventos que contribuem efetivamente para uma aproximação, troca de ideias e experiências, e expectativas entre pesquisadores e gestores. Por outro lado, apontam que é necessário continuar buscando novos caminhos para fomentar o processo de incorporação dos resultados das pesquisas, meta também compartilhada pelos membros estaduais do Comitê Gestor desse programa.

No edital PPSUS-SP 2009-2010 foram aprovadas 38 propostas. O objetivo do Seminário de Avaliação Final, realizado em maio de 2013, foi possibilitar a apresentação dos resultados das pesquisas para os gestores de saúde para que se possa iniciar uma discussão sobre a incorporação dos resultados das pesquisas financiadas. A busca pela incorporação é objetivo do programa uma vez que as propostas se desenvolveram nos temas previamente definidos como prioritários para a pesquisa em saúde do Estado.

## Seminário de Avaliação Final dos projetos aprovados no Edital PPSUS-SP 2009-2010

### Programação

O Seminário de Avaliação Final do PPSUS 2009-2010 foi realizado pelo Instituto de Saúde no dia 09 de maio de 2013, com apoio financeiro da FAPESP e teve como principais objetivos promover a apresentação e avaliação dos projetos finalizados do Edital 2009-2010 e a aproximação dos gestores da saúde e dos pesquisadores buscando a incorporação dos resultados no sistema de saúde.

O Seminário foi realizado durante todo o dia, na sede do Instituto de Saúde de acordo com a programação abaixo:

	Horário	Atividade
09 de maio de 2013	08:00	Recepção dos participantes com café
	08:30	Mesa de abertura com representantes do IS, da SES, da FAPESP, do CNPq e do Decit
	09:00	Trabalhos em grupos
	12:30	<i>Brunch</i>
	13:30	Trabalhos em grupos
	16:30	Plenária final sobre os resultados dos grupos
	17:00	Encerramento

O evento contou com a participação de 99 profissionais, dentre os quais 22 eram técnicos e gestores da SES/SP (lista de participantes em anexo). Após a mesa de abertura, os participantes foram divididos em 6 grupos de trabalho, definidos conforme as áreas temáticas e de interlocução da Secretaria de Estado de Saúde.

## Mesa de abertura

A mesa de abertura foi coordenada pela Doutora Luiza Sterman Heimann, diretora do Instituto de Saúde, que deu as boas vindas aos participantes e ressaltou que o PPSUS no Estado vem buscando promover a aproximação entre os gestores e os pesquisadores e que a meta do programa reside na incorporação dos resultados das pesquisas no sistema de saúde.

Representando a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP – a fala do Doutor Victor Wünsch Filho destacou aspectos históricos do programa no Estado, ressaltou a importância dos Seminários e Oficinas que acontecem sob a coordenação do Instituto de Saúde para a divulgação do Programa e para a aproximação entre gestores e pesquisadores.

Pela Coordenação de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo – CCTIES - a representante do Doutor Sérgio Swain Muller, Márcia Alge, reforçou a importância do Programa e a busca pela incorporação dos resultados, que para a CCTIES é um passo importante e uma meta para as ações futuras do programa.

O Doutor Sidney Marcel Domingues, representando o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde – Decit, apresentou a expectativa do Departamento sobre as próximas ações do programa no Estado e ressaltou a importância do Seminário para a divulgação dos resultados e para a aproximação entre pesquisadores e gestores.

Após o encerramento da mesa de abertura foi apresentado aos participantes, pela Doutora Maritsa Carla de Bortoli, o novo site do Instituto de Saúde, com ênfase na localização de informações do PPSUS e também a distribuição dos grupos de trabalho e a localização das salas onde esses ocorreriam.

## Trabalhos em grupo

Os trabalhos foram divididos em seis grupos, reunidos conforme as linhas de pesquisa e a interlocução com as Coordenadorias da Secretaria de Estado de Saúde.

Dos 38 projetos aprovados neste Edital, 34 foram apresentados e discutidos nos grupos. Dois coordenadores justificaram suas ausências por motivos de saúde e viagem para congresso no exterior e apenas um coordenador não apresentou um representante ou justificativa para sua ausência no evento.

Os participantes receberam um Caderno de Resumos contemplando dados dos projetos apresentados. Também foram informados que este material encontra-se *online*, no site apresentado do Instituto de Saúde, e disponível para *download*.

Os trabalhos foram desenvolvidos nos grupos sob a organização de um coordenador e as apresentações e discussões foram acompanhadas e registradas por um relator, ambos pesquisadores com experiência nas áreas de cada grupo.

A seguir estão relatados todos os grupos separadamente com os trabalhos que foram apresentados, os coordenadores e relatores em cada sala de trabalho e as colocações dos interlocutores da SES-SP.

## Grupo 1 – Interlocução da Coordenadoria de Controle de Doenças

Coordenador: José da Rocha Carneiro – médico, doutor em parasitologia, professor aposentado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), representante da Fiocruz no estado de São Paulo, docente do Programa de Mestrado Profissional do Instituto de Saúde.

Relator: Marília Cristina Prado Louison - médica sanitária, mestre e doutora em saúde pública, professora da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Representando a Secretaria de Estado de Saúde participaram a pesquisadora Dalva Marli Valério Wanderley, da SUCEN, e Cláudia Barleta, da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica.

A seguir a lista dos trabalhos que foram apresentados nesse grupo:

<b>GRUPO 1 – INTERLOCUTOR CCD - CENTRO DE CONTROLE DE DOENÇAS</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Sérgio Paulo Bydlowski	Luciana Maselli	Importância da detecção de malária subclínica em doadores de sangue em zona não-endêmica.
<b>Objetivo do projeto</b>		
- Avaliar e validar as principais técnicas, sorológicas e moleculares, na eficiência da detecção desta infecção subclínica nos doadores de sangue; - conhecer a prevalência de doadores de sangue de diversas procedências, infectados pela malária, mas clinicamente assintomáticos; - identificar estes indivíduos com malária subclínica, reservatórios assintomáticos do parasita, encaminhando-os para tratamento e impedindo, assim, a transmissão não intencional por doação de sangue; - estabelecer e avaliar as áreas de procedência destes doadores (áreas com remanescentes de mata Atlântica, áreas não endêmicas, características da região, etc.) e motivos da possível exposição (residência, lazer, trabalho, etc). - determinar a(s) melhor(es) técnica(s) para detecção destes portadores; - elaborar e validar um questionário específico para áreas não endêmicas, que contemple a possibilidade de infecção pela malária. Estes resultados poderão ter aplicação imediata pelo SUS, por melhorar a qualidade do sangue fornecido, inibindo a contaminação, principalmente em pacientes imunodeprimidos, e diminuindo a recusa de doadores.		
<b>Resultados da discussão</b>		
Foi realizada grande troca de experiências e informações entre a apresentadora do projeto e a representante da SUCEN, e considerada viável a incorporação imediata dos resultados do trabalho no serviço de saúde. Desde o emprego do questionário pelos bancos de sangue à indicação da incorporação dos métodos sorológicos para diagnóstico nessas situações. Além disso, foi cogitada a possibilidade de entrosamento do projeto com a Faculdade de Saúde Pública da USP e com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas da FIOCRUZ.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Virgília Luna Castor de Lima	Virgília Luna Castor de Lima	Avaliação de indicadores entomológicos de dengue em regiões do estado de São Paulo, Brasil.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar e relacionar entre si e medir custo dos indicadores entomológicos (índices tradicionais, índice de adulto, índice de ovos, índice de pupas, índice de produtividade e produtividade pupal demográfica), como também relacionar estes com a prevalência de infecção nos mosquitos coletados e com a incidência de dengue no período do estudo.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O coordenador elogiou o trabalho e apontou que atualmente a SUCEN não executa diretamente as ações de controle que estão descentralizadas para o município, e que, portanto, é preciso pensar na lógica das RRAS. As possibilidades de incorporação no sistema de saúde são imediatas no sentido do entrosamento entre os participantes e também a possibilidade de parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas da FIOCRUZ. Apontou-se ainda que seria importante que tivesse sido apresentado a questão dos custos, que há muita expectativa nesse sentido.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Clarice Queico Fujimura Leite	Daisy Nakamura Sato	<i>Mycobacterium tuberculosis</i> : genotipagem, perfil de resistência e análise de mutações de isolados clínicos.
<b>Objetivo do projeto</b>		
O presente projeto teve como objetivo compreender um pouco mais sobre a tuberculose que acomete as populações diversificadas, envolvendo os estados de São Paulo (São Paulo e Araraquara) e de Mato Grosso do Sul (população indígena e não indígena), avaliando pacientes portadores de tuberculose pulmonar, atendidos nos respectivos Ambulatórios e Serviços de Saúde.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O coordenador elogiou o trabalho indicando que o PPSUS não se refere apenas a pesquisas de menor densidade em ciência e tecnologia e que pode indicar a identificação de patógenos com sofisticação, como nessa pesquisa e que é de extrema importância para o conhecimento da tuberculose, contribuindo com a prática clínica e da saúde coletiva.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Flavia Ribeiro Machado	Elaine Ferreira	Impacto da implementação de protocolo assistencial gerenciado na mortalidade por sepse em hospitais públicos do estado de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
Objetivo geral: Demonstrar que, através de protocolo de assistência gerenciado, é possível reduzir a mortalidade de pacientes sépticos adultos admitidos em instituições públicas brasileiras. Objetivos específicos: Avaliar a prevalência de sepse e sua taxa de mortalidade em instituições públicas do Estado de São Paulo; Determinar a adequação do tratamento inicial de pacientes com sepse grave ou choque séptico atendidos nessas instituições; Avaliar o impacto do processo de educação continuada e do protocolo gerenciado de assistência na mortalidade e na adequação de tratamento.		

### Resultados da discussão

O trabalho foi elogiado e foi apontado que se trata de um trabalho difícil, pois é um estudo de eficácia de uma intervenção onde não é possível constituir grupo controle por questão ética. Discutiu-se a importância do aumento do diagnóstico no PS e que a piora na mortalidade nos hospitais públicos deve ser motivo de preocupação e indignação, sendo que o protocolo pode ter incorporação imediata nesses serviços. Indicou-se a importância da divulgação do projeto associado a processos de capacitação junto à área hospitalar que torne possível a divulgação do protocolo.

Pesquisador	Apresentação	Título
Carlos Alberto Vogt	Ana Paula Morales	Percepção pública da saúde.

### Objetivo do projeto

O presente projeto teve como objetivo reunir informações acerca da percepção pública da pesquisa na área da saúde no estado de São Paulo, a fim de obter subsídios para a elaboração de políticas públicas voltadas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados alcançados por meio deste trabalho possibilitarão a formulação de estratégias de comunicação e divulgação científica de assuntos científicos nas áreas de medicina e saúde que, além de promover uma maior difusão do conhecimento sobre o tema junto à população, fortaleçam o sistema de gestão na área. Uma investigação dessa natureza alinha-se com a necessidade de divulgação científica das próprias instituições de ensino e pesquisa na área da saúde do estado de São Paulo, que têm obtido avanços significativos e que precisam disponibilizar os resultados alcançados à população.

Os seguintes objetivos específicos foram buscados: - Levantar de que modo e em que medida as pessoas se interessam pela pesquisa na área da saúde, e quais temas da saúde despertam mais interesse na população; - Avaliar o quanto o usuário do SUS sente-se informado sobre temas específicos relacionados com as áreas de medicina e saúde; - Avaliar o quanto determinados temas de saúde e da pesquisa na área são valorizados pela população; - Mensurar a participação da sociedade em assuntos ligados à área de saúde.

### Resultados da discussão

O coordenador elogiou o trabalho apontando que se trata de metodologia igual a utilizada pelo Instituto Datafolha, com amostragem por cotas feitas na rua e que podem traduzir alguns vieses. Os resultados indicam que a população se sente mais bem informada com relação a AIDS, mas isso não quer dizer que se mudaram as práticas. É preciso avançar. O coordenador cita o projeto Bela Vista que tem foco na tríade Conhecimento- Atitude – Prática. Ainda sobre esse projeto discutiu-se a importância da área de comunicação das informações de saúde para melhorar as práticas, considerando que o maior problema da dengue ainda é o acúmulo de água em vasos, por exemplo. A pesquisa mostra que a população não compreende a diferença entre saúde e doença. Discutiu-se que uma pesquisa como essa interessa tanto ao SUS quanto a própria área de comunicação. Indicou-se que os dados sejam divulgados, usados em estratégias de comunicação, sejam utilizados em publicações, sites, vídeos, etc no sentido de contribuir com as reflexões que ele nos traz.

## Grupo 2 – Interlocução da Coordenadoria de Regiões de Saúde

Coordenador: Luiza Sterman Heimann, médica sanitária, mestre em saúde coletiva e em medicina preventiva, Diretora do Instituto de Saúde.

Relator: Carlos Tato Cortizo, graduado em processamento de dados, mestre em saúde pública, assistente técnico de pesquisa científica e tecnológica no Instituto de Saúde.

Representando a Secretaria de Estado de Saúde Helena Caruso Torres da Coordenadoria de Regiões de Saúde.

GRUPO 2 – INTERLOCUTOR COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE		
Pesquisador	Apresentação	Título
Ana Luiza D'Avila Viana	Fabíola Lana Iozzi	Saúde, desenvolvimento, inovação tecnológica e cooperação regional.
<b>Objetivo do projeto</b>		
A pesquisa objetivou contribuir na renovação da concepção sobre saúde e desenvolvimento, tendo por meta principal a formulação de uma análise teórica e empírica das políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Nesse sentido, a investigação empreendida apresenta dois grandes eixos de trabalho, denominados Estudos: (a) Análise das Políticas de CT&I em Saúde no Brasil, em São Paulo e também na Argentina; (b) operacionalização a partir dos recortes empíricos, fundamentados em seis estudos de caso.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O coordenador da mesa incentivou o diálogo do grupo de investigação com a SES para um maior aprofundamento das possíveis aplicações dos resultados da pesquisa. O gestor da SES elogiou o trabalho realizado e se colocou a disposição para dialogar, inclusive comprometendo-se a estabelecer contato com a pesquisadora para buscar o agendamento de reunião.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Marcia Faria Westphal	Juan Carlos Fernandez	Descentralização e regionalização no SUS: o caso dos colegiados de gestão regional da região metropolitana de São Paulo.
<b>Objetivo do projeto</b>		
OBJETIVO GERAL: Identificar e analisar a contribuição dos CGR da RMSP para a construção de uma política de gestão descentralizada e regionalizada no SUS OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Conhecer, identificar, caracterizar e sistematizar a constituição, trajetória, proposições e conteúdos dos CGR na região metropolitana; 2. Analisar a dinâmica dos CGR da RMSP na dimensão de espaço institucional de gestão descentralizada e regionalizada; 3. Identificar e analisar quais são os atores envolvidos no CGR (gestão e apoiadores), a natureza de sua participação (influência na atuação) e suas percepções em relação ao papel/lugar dos CGR na gestão descentralizada e regionalizada.		

Resultados da discussão
Foi sugerido pela coordenadora da mesa que se promovam Seminários de discussão envolvendo os grupos de investigação e os gestores da SES/SP para um maior aprofundamento das discussões e possíveis incorporações dos resultados. Inclusive com a possibilidade de apresentar os resultados desta pesquisa para os CGR's estudados, Cosems e para a SES/SP.

Pesquisador	Apresentação	Título
Luiz Carlos de Oliveira Cecilio	Rosemarie Andreazza	As múltiplas logicas de construção de redes de cuidado: muito além da regulação do acesso e utilização de serviços do SUS.
Objetivo do projeto		
<p>A presente pesquisa almeja contribuir para uma melhor compreensão da problemática e reconhecida insuficiência de recursos para assistência no SUS, tentando iluminá-la a partir de outros questionamentos e outros pressupostos, em particular pela construção de um referencial mais ampliado para o conceito de “regulação” do sistema de saúde.</p> <p>Trata-se, pois, no presente estudo, de examinar o problema da “insuficiência de recursos” de um modo “descentrado” em relação aos problemas da regulação exercida pelo Estado, via seu aparato em nível municipal, buscando iluminar outras lógicas informais, não estatais, bastante ativas e produtoras que resultam na construção de redes de cuidado que não são imediatamente visíveis para os gestores e que, aos olhos deles, parecem conspirar o tempo todo contra os padrões de racionalização do uso e de previsibilidade na alocação de recursos financeiros. Nesta direção o objetivo desta investigação foi o de: Caracterizar as múltiplas lógicas de regulação do acesso e utilização (utilização) de serviços de saúde nos municípios estudados - tanto em sua dimensão formal, de responsabilidade governamental, como em sua dimensão informal, fruto da atuação dos médicos e dos usuários – buscando identificar as relações dinâmicas que estabelecem entre si.</p>		
Resultados da discussão		
Sobre a incorporação dos resultados dessa pesquisa, o próprio grupo de pesquisa já está em processo de discussão com os gestores dos municípios estudados: São Bernardo e Diadema.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Luisa Karla de Paula Arruda	Luisa Karla de Paula Arruda	Vínculo universidade e Sistema Único de Saúde: intervenção sistemática na assistência a pacientes com asma.
Objetivo do projeto		
<p>O projeto FOCA teve por objetivo estabelecer uma parceria de longa duração entre a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e a Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto para implementação do diagnóstico precoce e tratamento adequado de pacientes adultos e crianças com asma atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do Município.</p> <p>Os objetivos específicos desse projeto foram: avaliar conhecimento sobre o próprio diagnóstico de asma entre adultos e crianças que procuram o Pronto-Atendimento por apresentarem sintomas clínicos de asma; desenvolver programa de um ano de duração de capacitação de médicos não-especialistas em asma (Pediatras, Clínicos Gerais e Médicos de Família), farmacêuticos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde no diagnóstico e manejo de adultos e crianças com asma de acordo com os atuais consensos brasileiro e internacionais; desenvolver programa de educação em asma junto à população do município, com foco no reconhecimento de sinais e sintomas, conhecimento da existência de tratamento em longo prazo e dos riscos associados à asma; e avaliar o impacto do programa de capacitação de médicos não-especialistas atuando nas Unidades Básicas de Saúde na mudança do perfil de prescrições de medicações para o tratamento da asma.</p>		

<b>Resultados da discussão</b>		
<p>A interlocução da SES-SP entende que o projeto era extremamente relevante para a realidade sanitária do Estado e estabeleceu contato com a investigadora para avaliar as possibilidades de implementação dos resultados no Estado SP. Além disso, foi ressaltada a exitosa experiência em Ribeirão Preto e o grau de amadurecimento dos resultados da investigação como vantagem para implementar os resultados em outras regiões do Estado.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Silvana Artioli Schellini	Antonio Carlos Lottelli Rodrigues	Acessibilidades e resolutibilidade em assistência oftalmológica para o SUS.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>- Proporcionar aos usuários do SUS, a oportunidade de ter acessibilidade e a resolutibilidade de problemas oculares no nível de atenção primária e secundária dentro de seu próprio Município. Objetivos específicos: 1) utilizando uma Unidade Móvel Oftalmológica, visitar Municípios que requisitem o serviço oferecendo atendimento oftalmológico clínico e cirúrgico aos usuários do SUS no Município de moradia; 2) levantar dados do atendimento oftalmológico que permitam traçar metas para atendimento oftalmológico, visando a prevenção da cegueira. 3) estabelecer se o método de atendimento sugerido pode ser considerado uma melhoria de atendimento oftalmológico ao paciente SUS.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>O projeto de pesquisa envolve a utilização de um ônibus adaptado para diagnóstico de agravos oftalmológicos da Universidade Estadual Paulista - UNESP em cidades da região da DRS VI – Bauru , tendo como referência o hospital universitário da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP. Foram levantadas várias questões sobre os custos do projeto, sobre a possibilidade de disseminação e alternativas que apresentem custo reduzido.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Sonia Isoyama Venancio	Sonia Isoyama Venancio	Efetividade da estratégia saúde da família no âmbito do SUS-SP.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Avaliar a efetividade da Estratégia Saúde da Família sobre indicadores de saúde de diferentes linhas de cuidado.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>O projeto já vem sendo discutido no âmbito da SES/SP, tendo sido realizados dois seminários com a participação de gestores (representantes da SES-SP e do COSEMS-SP) para discussão de resultados preliminares e resultados finais. Teve como desdobramento a participação dos pesquisadores em grupos técnicos assessores de temas relacionados à Atenção Básica na SES-SP.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Tereza Etsuko da Costa Rosa	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Envelhecimento ativo e cidade amiga do idoso: estudo para a implantação do bairro amigo do idoso da Vila Clementino do município de São Paulo/SP.

<b>Objetivo do projeto</b>
O objetivo foi estabelecer diretrizes para a implementação de cidades/bairros amigos do idoso para subsidiar os gestores do poder público na criação de redes integradas de atenção à pessoa idosa de serviços de saúde, sociais, de educação, de lazer e de cultura.
<b>Resultados da discussão</b>
A investigação sobre a cidade amiga do Idoso e do bairro amigo do idoso teve como um dos resultados inserir o tema na agenda das políticas sociais do Governo do Estado de São Paulo, com a criação do Programa São Paulo Amigo do idoso.

### Grupo 3 – Interlocução da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde

Coordenador: Tereza Setsuko Toma – médica pediatra, mestre e doutora em nutrição em saúde pública, diretora do Núcleo de Projetos e Avaliação de Tecnologias, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relator: Patrícia Nieri, odontóloga, mestre em economia da saúde, pesquisadora do Instituto de Saúde.

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde da SES-SP foi representada por Paula A. Opromolla e Andrea Gomes O. N. Zanberlan.

<b>GRUPO 3 – INTERLOCUTOR CCTIES – COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Carlos Eduardo Rochitte	Carlos Eduardo Rochitte	Avaliação de custos e efeitos incrementais da angiotomografia coronariana não invasiva usando tomografia computadorizada de 320-detectores (mdct320).
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>1. Avaliar a acurácia diagnóstica, sensibilidade e a especificidade do exame de coronárias com a tomografia de 320 colunas de detectores (TC320). Comparativamente à coronarioangiografia invasiva, em pacientes adultos, bem como compará-las às taxas obtidas com a MDCT64 na literatura e nos dados prévios do nosso grupo que avaliou equipamentos de 64 colunas de detectores em serviço do SUS.</p> <p>2. Avaliar os custos em pacientes que se submeteram a esta tecnologia em serviço do SUS e elaborar considerações sobre o impacto econômico que a adoção desta prática teria, sob a perspectiva do sistema público de saúde do Brasil.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Houve a recomendação da elaboração de novo projeto, desta vez buscando parceria com o Instituto Dante Pazzaneze, cuja população menos selecionada do que os pacientes do Incor se beneficiariam mais desse exame, uma vez que os pacientes do Incor já são muito selecionados e acabam eventualmente tendo indicação de cateterismo. Recebeu a sugestão de que seria uma boa oportunidade de iniciar uma construção de Rede Regional e Atenção à Saúde para esse tipo de situação - trabalhar com redes regionais e centros de referência desde SP até o restante do estado. No Incor esse equipamento já está incorporado na rotina do hospital.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Jose Barreto Campello Carvalheira	Lucas Vieira dos Santos	Estudo da fase II para avaliar o papel da associação de paclitaxel com metformin em pacientes com câncer de cabeça e pescoço recorrente ou estagio IV.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Avaliar a taxa de controle de doença (doença estável + resposta parcial + resposta completa) na décima segunda semana de tratamento pelo critério RECIST v1.1 e a segurança da combinação metformina/paclitaxel em pacientes com CCP em estágio clínico IV ou recorrente que falharam a um tratamento prévio com cisplatina, e comparar com os braço submetido a tratamento com paclitaxel em</p>		

monoterapia. Os objetivos secundários foram a duração de resposta, a resposta objetiva, a sobrevida livre de progressão de doença (SLP) e a sobrevida global (SG). Ainda, foi avaliada a segurança da combinação, bem como qualidade de vida (questionários EORTC QLQ-C30 e H&N35 traduzido para o português). Avaliar o valor preditivo do status de expressão de PTEN, AMPK, ACC, mTOR, P70S6K e da variação da fosforilação entre a primeira e segunda biópsia da AMPK, ACC, P70S6K e mTOR em relação à taxa de resposta e sobrevida.

#### Resultados da discussão

O estudo ainda não está completo. Os resultados apresentados são preliminares, com apenas 50% do número de amostras estimadas. Comitê de ética recomendou continuidade do estudo, por isso ainda não está finalizado. O tratamento proposto é somente para os pacientes resistentes a outros protocolos, no sentido de melhorar a qualidade de vida, mas a vantagem é que a droga já está incorporada no SUS e é barata. A sugestão é que se fomentem pesquisas com drogas conhecidas e de baixo custo que podem ser aplicadas no tratamento do câncer.

Pesquisador	Apresentação	Título
Luis Guillermo Bahamondes	Arlete Fernandes	Estudo prospectivo de avaliação da resistência insulínica, metabolismo de lípedes e repercussão subclínica de doença cardiovascular em mulheres que iniciam o uso do contraceptivo injetável trimestral de acetato de medroxiprogesterona de depósito em seguimento de 12 meses.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Determinar o ganho de peso em gordura em mulheres usuárias de AMPD, avaliar a resistência à insulina e marcadores da doença subclínica cardiovascular e comparar com grupo de mulheres em uso de método não hormonal, em período de seguimento de 12 meses.		
<b>Resultados da discussão</b>		
Os resultados apresentados eram preliminares, o pesquisador destacou as dificuldades em reunir a população do estudo porque os critérios de inclusão eram muito rigorosos. Como possível encaminhamento, foi sugerida a divulgação dos resultados finais diretamente para os profissionais de saúde para que façam a nova 'prescrição' de aliar a dieta e exercício físico às pacientes, mesmo aquelas que aparentemente são saudáveis, mas que usam contraceptivos.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Eduardo Moacyr Krieger	Luciano Ferreira Drager	Estudo multicêntrico de pacientes com hipertensão arterial para identificação de pacientes resistentes e padronização de esquemas terapêuticos
<b>Objetivo do projeto</b>		
Estabelecer uma coorte secundária de hipertensos que contemple as diversidades regionais e da população brasileira sob a coordenação dos Hospitais Universitários, para identificação de pacientes hipertensos resistentes e determinação da melhor abordagem terapêutica para este subgrupo. Objetivos Específicos: 1. Estabelecer uma padronização de associação de anti-hipertensivos para o tratamento e controle da hipertensão arterial e identificação de pacientes resistentes; 2. Caracterizar o fenótipo do paciente com hipertensão resistente quanto ao predomínio de fenótipo de ativação de componentes do SRA ou simpático; 3. Verificar se a eficácia do uso de diferentes fármacos para o controle da hipertensão resistente depende da identificação de fenótipo predominante do sistema renina angiotensina (SRA) ou simpático.		

**Resultados da discussão**

O estudo ainda está nos resultados preliminares, pois é muito abrangente e houve demora nas aprovações dos vários comitês de ética. Estudam uma nova tecnologia, processo de seleção do monitoramento da adesão ao tratamento para selecionar pacientes para cada terapêutica específica, mas espera-se que o resultado seja de grande contribuição para a padronização da seleção dos pacientes verdadeiramente resistentes e o emprego de outro diurético, que não na tabela SUS, quando mais indicado.

Pesquisador	Apresentação	Título
Celso di Loreto	Celso di Loreto	Avaliação da citologia em meio líquido versus convencional no Sistema Único de Saúde.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Comparar o percentual das diversas categorias diagnósticas dos exames de colpocitologia oncológica obtidos com o método de CML no período de 2010/2012 com os exames colhidos com a técnica convencional nos anos de 2009 e 2010 em 76 Unidades de Saúde do SUS na DRS XII, região do Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. As Unidades de Saúde pertencem aos municípios de Pedro de Toledo, Itariri, Miracatu, Registro, Jacupiranga, Sete Barras e Pariquera-Açu.</p> <p>Comparar o tempo médio dispendido com a leitura das amostras por ambas as técnicas.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Novo método de colher citologia em meio líquido que mantém melhor a qualidade das células e produz padrão de construção de lâminas mais homogêneo, produzindo lâminas com maior qualidade e com características de maior interesse para os laboratórios e pacientes. A busca é pela incorporação no SUS. O estudo recebeu sugestão de análise de custo do teste e logística de implantação, ao que foi respondido que é possível implementar no SUS pois já houve negociação que reduziu o custo do exame. A outra sugestão foi de a realização de outro estudo comparativo entre as duas técnicas em um mesmo estudo-tempo.</p>		

## Grupo 4 – Interlocução da Coordenadoria de Planejamento de Saúde

Coordenador: Rui de Paiva – médico pediatra, mestre em saúde pública, pesquisador colaborador do Instituto de Saúde.

Relator: Maria Teresa Sanches – fonoaudióloga, mestre e doutora em saúde pública, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Representando a Coordenadoria de Planejamento em Saúde esteve presente a Dra. Sandra Regina de Souza, coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança. Doutora Cláudia Monteiro representou o CVE da CCD.

GRUPO 4 – INTERLOCUTOR COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE		
Pesquisador	Apresentação	Título
Dirceu Sole	Dirceu Sole	Asma na criança e no adolescente: conhecer mais para tratar melhor!
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar a prevalência da asma e a sua tendência em adolescentes (13-14 anos) passados sete ou mais anos da obtenção dos dados do ISAAC fase III em sete centros brasileiros; Identificar fatores de risco/proteção para o desenvolvimento de asma em crianças e/ou adolescentes brasileiros expostos a diferentes condições ambientais, na dependência ou não de parasitose intestinal; Estudar a frequência de polimorfismos genéticos em crianças com diferentes graus de gravidade da asma e seus pais para as citocinas TNF $\alpha$ , TGF $\beta$ 1, IL-6, IL-10, IFN-gama, IL-12, além de receptores Toll-like 4,7 e 8, CD14, receptores adrenérgicos, e filagrina. Verificar a possível relação entre um determinado polimorfismo e a gravidade da doença. Avaliar a participação de alimentos na gênese da asma de pacientes com dermatite atópica grave e asma associados; Avaliar a reatividade cruzada entre alimentos em pacientes com asma e dermatite atópica grave associadas; Avaliar em crianças obesas asmáticas os níveis plasmáticos de vitamina A e relacioná-los com: gravidade da obesidade e da asma, ingestão alimentar de vitamina A, perfil lipídico, resistência insulínica, marcadores de estresse oxidativo e marcadores inflamatórios. Em lactentes sibilantes recorrentes, determinar os valores basais e após tratamento com corticosteroide inalado da função pulmonar e da fração exalada de óxido nítrico; Definir possíveis fenótipos de lactentes sibilantes tendo-se como base a clínica e sua resposta ao tratamento empregado; Identificar fatores de risco e/ou marcadores para persistência e gravidade dos sintomas.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O trabalho é uma parte de um estudo multicêntrico que envolve 7 centros nacionais. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado poderiam melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas, mas é preciso capacitação dos profissionais. O pesquisador propôs que a UNIFESP poderia ser um centro para treinamento para outros serviços. O gestor alega que há programa de distribuição gratuita da medicação para asma, porém nem sempre utilizado adequadamente, e que a ideia do tratamento é diagnóstico precoce, reabilitação e ambulatório específico, além de equipe multidisciplinar treinada.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Rosana Fiorini Puccini	Rosana Fiorini Puccini	Morbidade, crescimento e desenvolvimento de escolares de 6 a 10 anos de idade nascidos com baixo peso ao nascer - integralidade e intersetorialidade na atenção a

		criança no sistema local de saúde Embu (SP).
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>1) Conhecer a frequência de doenças crônicas/deficiências (motora, sensorial, cognitiva, global) das crianças que apresentaram baixo peso ao nascer; 2) Descrever o vínculo e os acompanhamentos das crianças do estudo nos serviços de saúde e educacionais do município; 3) Conhecer a prevalência de baixa estatura na população do estudo e analisar possíveis associações com alterações a fatores de crescimento – componentes da via do IGF; 4) Conhecer a prevalência de sobrepeso/obesidade na população de estudo e analisar possíveis associações com alterações relacionadas à resistência à insulina; 5) Estimar a prevalência de alterações no desempenho escolar, na linguagem receptiva e expressiva e as habilidades metalingüísticas e comparar com crianças nascidas com peso adequado e analisar possíveis associações com peso ao nascer, idade gestacional e acesso a serviços de saúde e educacionais; 6) Estimar a prevalência de alterações do posicionamento ocular e as funções visuais das crianças e comparar com crianças nascidas com peso adequado e analisar possíveis associações com peso ao nascer, idade gestacional e acesso a serviços de saúde e educacionais.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>No município de Embu das Artes os resultados já estão incorporados. Há muitos anos já se estabeleceu essa parceria. O projeto e as ações que são desenvolvidos em Embu (parceria com a UNIFESP) vêm servindo de modelo para outros municípios para planejamento voltado para promoção da saúde e para a atenção integral à criança no Município, em especial para os grupos de maior risco, pois agora podem se voltar a esses grupos uma vez que já atendem aos demais.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Antonio Carlos Lottelli Rodrigues	Antonio Carlos Lottelli Rodrigues	Implante primário de lente intraocular para o tratamento da catarata congênita
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>1-Avaliar a segurança, eficácia e efetividade do tratamento da catarata congênita com implante primário de LIO utilizando a técnica abaixo descrita. 2-Analisar dados de ceratometria média (Km), comprimento axial (AxL), diâmetro da câmara anterior, diâmetro do cristalino, paquimetria ultrassônica, tonometria, refração automatizada, valor da LIO calculada para emetropia e valor LIO implantada e diâmetro corneano horizontal de olhos de crianças brasileiras com catarata submetidas à cirurgia no Centro de Tratamento da Catarata Infantil da Faculdade de Medicina de Botucatu e olhos normais nas crianças com catarata unilateral. 3- Fortalecer o Centro de Tratamento da Catarata Infantil do HC da Faculdade de Medicina de Botucatu</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Existem poucos centros no Brasil que fazem cirurgia da catarata e essa técnica é inovadora, por isso nesse projeto o laboratório foi montado e pretendem incorporar a tecnologia, desde que o SUS possa garantir a qualidade da cirurgia e dos materiais. O pesquisador pretende dar continuidade ao o projeto com objetivo de ter profissionais capacitados em diversas regiões. Houve a proposta de montagem de rede de atenção no estado, sendo que Botucatu já está se articulando com a vigilância e a gestora da SES propôs a criação de uma rede em SP que possa envolver vigilância epidemiológica e em conjunto com as DRS poderia estabelecer rede desde a maternidade - reflexo do vermelho, diagnóstico precoce, encaminhamento para tratamento adequado, e dessa forma Botucatu se tornaria o centro de capacitação/treinamento tanto para cirurgia quanto de modelo de segmento.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
--------------------	---------------------	---------------

Jose Guilherme Cecatti	Jose Guilherme Cecatti	Estudo multicêntrico sobre a prematuridade no Brasil
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Captar, numa rede nacional de instituições hospitalares incluindo quatro regiões do país, informações sobre prevalência de nascimentos pré-termo, bem como fatores socioeconômicos e ambientais associados, métodos diagnósticos e de conduta frente às suas condições causais, como o trabalho de parto prematuro espontâneo, a ruptura prematura de membranas ovulares e o parto prematuro terapêutico, além dos resultados neonatais. 1.Conhecer a prevalência de partos pré-termo em 27 Instituições localizadas em diferentes regiões do Brasil, identificando o método utilizado para a determinação da idade gestacional de nascimento; 2.Identificar e quantificar as principais causas de parto pré-termo nestas Instituições; 3.Identificar os critérios diagnósticos utilizados pelas Instituições para identificação das causas de parto pré-termo; 4.Identificar e quantificar os principais fatores associados às causas de parto pré-termo nas diferentes Instituições, comparando com gestantes com parto a termo; 5.Identificar, descrever e agrupar os diferentes padrões de conduta utilizados no tratamento das causas de parto pré-termo pelas diferentes Instituições; 6.Avaliar as formas da assistência ao parto pré-termo nas diferentes Instituições; 7.Determinar os resultados neonatais precoces e tardios dos partos pré-termo ocorridos nas diferentes Instituições.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>O pesquisador apresentou resultados preliminares e citou diversas dificuldades que vem enfrentando com o projeto, que acabaram aumentando o tempo de execução, dentre elas os vários comitês de ética que precisou submeter o projeto e os problemas com subnotificações em prontuários. Com seus resultados observam que há necessidade de melhoria da atuação clínica ao parto prematuro, qualidade e segmento do pré-natal. A revisão das normas planejadas já está acontecendo, pelo Ministério da Saúde em parceria com a FEBRASGO; com a incorporação de fatores de risco para elaboração de <i>check list</i>; validação de dados dos critérios dos <i>near miss</i> neonatal, entre outros.</p>		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Leslie Domenici Kulikowski	Leslie Domenici Kulikowski	Aplicação da criptogenética molecular no diagnostico de pacientes com anomalias congênitas para a redução da mortalidade infantil.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>O trabalho investigou pacientes com cariótipo aparentemente normal e fenótipo clínico sindrômico com o objetivo principal de avaliar e adaptar métodos diagnósticos novos e adequados para serem aplicados na rede pública de saúde do país. O trabalho teve ainda, como objetivos secundários: (a) determinar molecularmente segmentos genômicos alterados nesses pacientes, (b) elucidar os mecanismos envolvidos na formação das alterações encontradas, (c) correlacionar as anormalidades genômicas com o fenótipo clínico, (d) propiciar o aconselhamento genético e (e) implantar esses métodos de citogenética molecular para o diagnóstico de síndromes no Laboratório de Citogenômica do LIM 03.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Depois da montagem do laboratório houve muita procura pelo centro e já fazem o teste e atendimento. A sugestão da pesquisadora é que esse serviço poderia ser regionalizado desde que o SUS garanta a qualidade do serviço original com a capacitação específica de profissionais. As técnicas são utilizadas para checagem dos problemas e prevenir mortalidade e custos hospitalares e fazer aconselhamento genético da família. Com o projeto conseguiu tornar as técnicas acessíveis para o SUS – com a redução de custo. A ideia é que haja no futuro a implantação dessas técnicas para o SUS. Até agora funciona com recurso de pesquisa e com RH de mestrandos e doutorandos. A pesquisadora pretende dar continuidade para implantar laboratórios em outros lugares, ampliar e se prontificou, em parceria com UNICAMP, a participar de processos de capacitação.</p>		

Pesquisador	Apresentação	Título
Maria Francisca Colella Dos Santos	Maria Francisca Colella Dos Santos	Programa de saúde auditiva em neonatos que permaneceram na UTI e/ou cuidados intermediários do CAISM/UNICAMP.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>a) Objetivo Geral: Analisar os resultados obtidos pelo Programa de Saúde Auditiva, que envolve a triagem auditiva neonatal, diagnóstico da perda auditiva e habilitação por meio de prótese auditiva, em neonatos que permaneceram internados na Unidade de Terapia Intensiva e/ou de Cuidados Intermediários do CAISM. b) Objetivos Específicos: 1.Viabilizar a triagem auditiva neonatal universal, ou seja, em mais que 95% dos RNs que permaneceram internados na Unidade de Terapia Intensiva e/ou de Cuidados Intermediários, realizada por meio do PEATE-A. 2.Realizar o diagnóstico da perda auditiva, nos neonatos que falharam na triagem auditiva, considerando resultados obtidos na avaliação fonoaudiológica, otorrinolaringológica e genética. 3.Estudar a morbidade relacionada a perda auditiva em RNs com baixo peso ao nascer, prematuridade, anoxia/ hipóxia e infecções congênitas, em comparação com os demais indicadores de risco presentes na história clínica dos RNs de UTI. 4.Realizar a seleção e fornecimento de próteses auditivas, nas crianças com perda auditiva e analisar os resultados obtidos com a amplificação sonora.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>O problema da triagem auditiva, apesar de ser política pública desde 2010, é que os hospitais dão alta antes de 48 horas e antes desse período o teste apresenta muitas falhas e não acontece o reteste. Ainda são escassos os centros especializados em atendimento de média e alta complexidade e tratamento precoce de crianças com diagnóstico de surdez. A pesquisadora - em seus resultados pode concluir a necessidade de ampliar/criar condições de triagem auditiva neonatal antes da alta e encaminhamento para centros especializados para exames objetivos, principalmente os bebês de baixo peso ao nascer e prematuros com internação na UTI. Há a necessidade de envolver mais a SES-SP para ampliar a aplicação dessas normas nas maternidades do estado e pensar em como incorporar no SUS essas técnicas para os casos que falharam.</p>		

Pesquisador	Apresentação	Título
Ruy Laurenti	Ruy Laurenti	O estudo do binômio mãe-filho: uma necessidade imperiosa para alcançar os objetivos do desenvolvimento do milênio
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Avaliar a morbidade materna por causas obstétricas (diretas e indiretas) e outras causas (naturais e externas), por meio de doenças/agravos ocorridos ou existentes durante a gravidez. Identificar variáveis que podem influir na saúde das gestantes, entre as quais, idade, com ênfase especial nas adolescentes, assistência pré-natal, número de gestações e partos anteriores, escolaridade, condição marital. Calcular o Índice de Kotelchuck, referente à adequação da utilização da assistência pré-natal. Calcular a razão de mortalidade materna para as maternidades estudadas. Mensurar os produtos da gestação dessas mulheres segundo o tipo: nascido vivo, nascido morto e aborto, estudando algumas de suas características, como Peso e Apgar dos recém-nascidos vivos e a presença de anomalias congênitas e outras patologias que possam afetá-los.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>O Brasil não vai conseguir atingir o 5º objetivo das metas do milênio em relação à mortalidade materna. Precisa melhorar políticas públicas em relação à saúde da mulher. Com relação à qualidade do pré-natal, cerca de 20% das que apresentaram problemas não eram primigestas. Foi um projeto difícil pelo grande número de participantes, mais de 7.000, e pela baixa qualidade dos dados dos prontuários, e tanto no serviço público como no privado. Houve dois problemas com comitê de ética nos serviços, onde cada</p>		

lugar tem suas próprias regras e isso gerou dificuldades para início da pesquisa e depois atrasos. O estudo colabora para melhora dos registros da Declaração de Nascidos Vivos. A veracidade desses dados colabora para melhoria de políticas públicas, principalmente para pré-natal. Reconhecimento dos gestores do desenvolvimento do sistema, mas há a necessidade de incorporação dos dados em até 24 horas, além de melhorar a qualidade de preenchimento dos prontuários. O pesquisador ressaltou que foram desenvolvidos resultados para todos os hospitais que participaram do estudo, mas nem todos os gestores mostraram interesse.

## Grupo 5 – Interlocução das Coordenadorias de Recursos Humanos e Saúde Mental

Coordenação: Maria Cezira Nogueira Martins – psicóloga, mestre e doutora em distúrbios da comunicação, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relatores: Maria Mercedes Loureiro Escuder – enfermeira, mestre em epidemiologia e estatística, pesquisadora do Instituto de Saúde; e Maria de Lima Salum Morais – psicóloga, mestre e doutora em psicologia, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Representando a Coordenadoria de Recursos Humanos esteve presente Arnaldo Sala e a Coordenadoria de Saúde Mental teve como representante Reinaldo Carvalho.

<b>GRUPO 5 – INTERLOCUTORES – Manhã: Coordenação de Recursos Humanos/ Tarde: Coordenadoria de Saúde Mental</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Marcos da Cunha Lopes Virmond	Noêmi Garcia de Almeida Galan	Análise da metodologia construtivista no controle da hanseníase
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo desse estudo foi analisar a contribuição do modelo sociocultural construtivista para a formação de recursos humanos em saúde nas ações de controle da hanseníase, com profissionais de saúde do Município de Adamantina (SP), no período de 24 meses.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O projeto alcançou os objetivos propostos, mas apresentou dificuldades na avaliação dos processos educativos aplicados. A metodologia utilizada nos encontros foi interessante e motivadora. A SES faz as colocações de que há muitas lacunas de conhecimento na rede de atenção básica e esse método proposto poderia ser usado em outros problemas de saúde. Mas, justamente essa riqueza metodológica apresenta um limite quanto à sua disseminação ampla, pois na rede ainda há conhecimento restrito sobre o construtivismo. Seria necessário um processo intensivo de capacitação. Além de elogiada a iniciativa do curso presencial a ser realizado no próprio Instituto Lauro de Souza Lima, na reunião não foi proposto encaminhamento de maior abrangência.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Silvana Martins Mishima	Cinira Magali Fortuna	Projeto de educação permanente em saúde de fortalecimento da atenção básica do departamento regional de saúde - DRS III Araraquara: análise e perspectivas.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Esta investigação, considerando a implementação do processo de educação permanente em saúde na região do DRS-3 de Araraquara – São Paulo e a responsabilidade das instâncias de gestão no fortalecimento da Atenção Básica, teve por objetivo geral analisar os processos desencadeados na rede de Atenção Básica pelo Projeto de Educação Permanente em Saúde intitulado "Fortalecimento		

da Atenção Básica" em desenvolvimento na região de abrangência da DRS III - Araraquara- São Paulo. Este objetivo geral foi desdobrado em cinco objetivos específicos, assim descritos: 1) analisar a implantação de coletivos de discussão e problematização nas unidades de saúde/ESF envolvidas; 2) analisar a implantação de equipes de coordenação da atenção básica nos Municípios participantes; 3) analisar a apropriação dos trabalhadores das unidades de saúde/ESF envolvidos, coordenadores e gestores sobre os conceitos e práticas relacionados à Educação Permanente em Saúde e a Humanização como ferramentas de gestão do trabalho de cada unidade; 4) identificar fragilidades e fortalezas do processo desencadeado pelo projeto de fortalecimento da Atenção Básica segundo cada uma das Regiões de Saúde: Central, Coração, Norte, Centro-Oeste; 5) analisar como os gestores estão operando a EPS e a Política de Humanização no trabalho de gestão local.

**Resultados da discussão**

Há a possibilidade de incorporação da EPS nos níveis regional, municipal e local, como estratégia de apoio aos processos de gestão. Discutiu-se a possibilidade de difusão do processo a outras regionais. A SES-SP declarou que procura e apoia trabalhos que buscam e propõem inovações na formação de trabalhadores e a Educação Permanente tem sido uma das diretrizes da SES-SP. O grupo apresentou outro projeto no PPSUS-SP 2012 para dar continuidade a esta linha de pesquisa.

Pesquisador	Apresentação	Título
Euripedes Constantino Miguel Filho	Euripedes Constantino Miguel Filho	Promoção da saúde mental na estratégia da saúde da família: intervenção precoce visando a prevenção dos transtornos mentais e seu impacto socioeconômico.

**Objetivo do projeto**

O presente projeto propõe desenvolver e adaptar a metodologia proposta por Wissow e aplicá-la num grupo de médicos de família e comunidade da Região Oeste do Município de São Paulo, seus pacientes e familiares. Além disso, pretende verificar o impacto social deste treinamento na redução dos conflitos e dificuldades dos familiares das crianças acompanhadas, bem como a sua satisfação com os serviços prestados. Em seguida, será realizada análise de custo-efetividade para avaliação do impacto econômico da intervenção proposta.

Objetivos específicos: 1. Adaptar e Desenvolver uma tecnologia para a Capacitação de Médicos do Programa de Saúde da Família no Brasil para a Identificação e Manejo dos Problemas de Saúde Mental mais prevalentes na infância e Adolescência utilizando como base a metodologia desenvolvida por Larry Wissow; 2. Avaliar a capacidade de aprendizado dos Médicos do Programa de Saúde da Família após este processo de capacitação; 3. Avaliar o impacto do treinamento dos profissionais na redução dos conflitos e dificuldades, satisfação com os serviços prestados e engajamento dos familiares no tratamento dos seus filhos. 4. Realizar análise custo-efetividade deste tipo de intervenção.

**Resultados da discussão**

O Projeto poderia ser expandido, mas precisaria passar por algumas alterações metodológicas que provocaria melhoras em alguns aspectos como a maior interação entre professores e participantes da capacitação, aumentar a avaliação dos custos incluindo custos indiretos. Ainda assim foi considerado um projeto muito interessante porque divulga a saúde mental, a coloca em pauta em lugares onde não se está em discussão como no interior.

Pesquisador	Apresentação	Título
-------------	--------------	--------

Rosana Tereza Onocko Campos	Thiago Trape	Pesquisa avaliativa de saúde mental: indicadores para avaliação e monitoramento dos CAPS III do estado de São Paulo.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Geral: Desenvolver, implantar e acompanhar um sistema de avaliação nos CAPS III no Estado de SP que não seja excludente para a deficiência intelectual.</p> <p>Específicos: – Elaborar, em conjunto com os atores envolvidos, estratégias de avaliação alinhadas às necessidades de informação e adequadas ao contexto de cada um dos CAPS III inseridos na pesquisa; – Validar nesses CAPS o leque de indicadores, dispositivos e analisadores desenvolvidos em pesquisa avaliativa realizada anteriormente, subsidiando os produtos originados a partir da ação descrita no tópico anterior; – Promover o desenvolvimento de trabalhadores, gestores de CAPS III e coordenadores de saúde mental dos respectivos municípios na temática da avaliação de programas e serviços; - Constituir massa crítica em cada um dos CAPS participantes, para a elaboração, implantação e acompanhamento de um sistema de avaliação e monitoramento desses serviços; – Iniciar uma aproximação da temática da deficiência mental realizando um estudo exploratório e descritivo sobre as entidades que atendem à população com deficiência intelectual nos municípios com CAPS III.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Foi realizado trabalho com todos os CAPs do estado. Realizaram 14 encontros onde trouxeram as pessoas para um encontro para fazer treinamento e discussões - curso intervenção que obteve bons resultados, como a observação do excesso de medicação, indicadores bem feitos no trabalho, treinamento do pessoal de saúde mental a avaliar o próprio serviço, e o principal mérito é avaliar o serviço de saúde mental. Houve realmente discussões com vários profissionais.</p>		

Pesquisador	Apresentação	Título
Denise Razzouk	Aglaés Sousa	Avaliação econômica das residências terapêuticas da cidade de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Descrever o perfil clínico (diagnóstico e gravidade dos sintomas) destes moradores e as suas habilidades psicossociais (autonomia para cuidados diários, comportamento social), qualidade de vida, tratamento recebido, utilização de serviços de saúde referente ao mês pregresso a avaliação; b) Estimar os custos diretos dos SRTs e do tratamento recebido por morador por mês; c) Comparar os custos diretos entre os SRTs do município de São Paulo; d) Explorar os fatores que influenciam os custos diretos dos SRTs; e) Avaliação qualitativa dos cuidados recebidos e da percepção do papel do cuidador na inclusão social dos moradores sob a perspectiva dos cuidadores dos SRTs.</p>		
<b>Resultados da discussão</b>		
<p>Foi observado nos resultados do trabalho que: houve problemas com as administrações das residências; as residências mantêm os moradores fechados; os aluguéis são muito caros especialmente nas zonas sul e oeste; medicamentos encarecem o custo das residências, e há uso de medicamentos atípicos (não tradicionalmente proposto e de alto custo) que representa metade dos medicamentos. Portanto entendem que há necessidade de: otimizar custos de moradias com aluguel, e muita responsabilidade dos cuidadores que não são da equipe dos CAPs. Poderia haver maior integração de CAPs com as residências e capacitação/qualificação maior dos cuidadores. E finalmente, sobre as medicações, deveria haver revisão periódica das prescrições.</p>		

## Grupo 6 – Interlocução das Coordenadorias de Controle de Doença e Assistência Farmacêutica

Coordenador no período da manhã: Gerusa Figueiredo – médica, mestre e doutora em medicina, professora do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo.

Relator no período da manhã: Anna Volochko – médica sanitária, mestre e doutora em ciências, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Coordenador no período da tarde: Yara Nogueira Monteiro – historiadora, advogada, mestre e doutora em história social, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relator no período da tarde: Silvia Regina Dias Medici Saldiva – nutricionista, mestre e doutora em saúde pública, Diretora do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para o SUS e pesquisadora do Instituto de Saúde.

Os trabalhos do grupo foram acompanhados por um representante da FURP, ex-coordenador da Assistência Farmacêutica da SES. Dr. Tuyoshi Ninomyia.

<b>GRUPO 6 – INTERLOCUTORES: Manhã: Coordenadoria de Controle de Doenças/ Tarde: Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Maria Amélia de Sousa Mascena Veras	Maria Amélia de Sousa Mascena Veras	Comportamentos e práticas sexuais, acesso a prevenção, prevalência de HIV e outras infecções de transmissão sexual entre gays, travestis e homens que fazem sexo com homens (HSH) na região central de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
Objetivo geral: Conhecer a prevalência do HIV, comportamentos e práticas sexuais e o acesso à prevenção de HSH que freqüentam espaços de sociabilidade na região central do Município de São Paulo. Objetivos específicos: 1. Estimar a prevalência do HIV em HSH que freqüentam espaços de sociabilidade na região central da cidade de São Paulo; 2. Descrever os comportamentos, atitudes e práticas sexuais dos HSH freqüentadores de espaços de sociabilidade da região central da cidade de São Paulo; 3. Analisar fatores associados ao risco de infecção pelo HIV entre HSH freqüentadores de locais de sociabilidade na região central de São Paulo; 4. Identificar acesso a serviços, ações e insumos de prevenção e de diagnóstico do HIV dos HSH freqüentadores de espaços de sociabilidade da região central de São Paulo; 5. Estimar proporção de infecção recente entre os infectados por HIV; 6. Identificar motivação para participar em estudos de vacinas anti-HIV; 7. Descrever comparativamente o método padronizado versus sorologia em papel de filtro (em novos kits de diagnóstico e naquele já descrito)		
<b>Resultados da discussão</b>		
O trabalho vem aumentar o conhecimento sobre o grupo de estudo, podendo ter continuidade, tanto dentro dessa mesma linha de pesquisa ou em outras que sejam correlatas.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Rui Alberto Ferriani	Rui Alberto Ferriani	Contraceção hormonal em mulheres com o vírus da imunodeficiência humana: farmacocinética e segurança metabólica.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Descrever a farmacocinética do implante subdérmico liberador de etonogestrel na vigência de TARV combinada (TARV1: zidovudina/lamivudina + lopinavir/ritonavir e TARV2: zidovudina/lamivudina + efavirenz) e na ausência de TARV em mulheres HIV positivas. Estas TARVs são os dois principais esquemas propostos pelo Ministério da Saúde. Além disto, descrever os efeitos clínicos e metabólicos (lipídico, glicídico, inflamatório, hepático, hematológico, imunológico e renal) do uso concomitante das medicações anteriormente citadas.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O trabalho ainda não está finalizado e recebeu a sugestão de utilização de métodos com progesterona e injetáveis, ainda que sejam mais caros e não estejam disponíveis, no entanto, é necessária adequação da assistência farmacêutica e conversa com pacientes para aceitar o método. A preocupação do gestor é a curto prazo e principalmente em relação aos custos, pois não tem estudo de custo efetividade.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Venancio Avancini Ferreira Alvez	Sonia Isoyama Venancio	Avaliação do processo de dispensação de medicamentos para hepatite viral c crônica no SUS-SP.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar o processo de dispensação dos medicamentos de alto custo para o tratamento da Hepatite C crônica no SUS-SP.		
<b>Resultados da discussão</b>		
É um projeto que já possui interface com o SUS. Tem colaboração com a universidade, e trata de problema de gestão do SUS. Conclui-se que há necessidade de melhorar qualidade de dispensação segundo protocolo e necessidade de incorporar/elucidar melhor a questão das co-morbidades associadas aos medicamentos.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Patricia de Oliveira Carvalho	Carlos Eduardo Pulz Araujo	Gestão da assistência farmacêutica: avaliação dos indicadores do uso de medicamentos em politerapia e ampliação de um sistema informatizado de gerenciamento da assistência farmacêutica no SUS do município de Campinas.
<b>Objetivo do projeto</b>		
1. Realizar o levantamento farmacoepidemiológico sistemático dos dados informatizados referentes a dispensação dos medicamentos padronizados no SUS, fornecidos pelas unidades básicas de saúde do município de Campinas, utilizando os indicadores de uso de medicamentos segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). O estudo do perfil biodemográfico da população atendida nas unidades do município foi usado para fornecer subsídios para a elaboração do software de interações medicamentosas. 2. Desenvolver um sistema informatizado (software) que possibilite identificar interações medicamentosas potenciais e, além disto, possibilitar a aplicação em tempo real desta tecnologia seja na prescrição e/ou dispensação de medicamentos padronizados no SUS.		

<b>Resultados da discussão</b>
Foi desenvolvido um sistema de monitoramento da dispensação de medicamentos que alerta quando há risco de interações medicamentosas potencialmente perigosas. A viabilidade do sistema depende a contratação de técnicos em TI para levar para outras prefeituras, além de formar grupo de trabalho. O sistema já está disponível, sem custo, precisa de alimentação constante, mas a não informatização dos consultórios médicos dificulta a utilização do sistema. Em Campinas o sistema já foi implantado em 94 unidades básicas de saúde.

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Luciane Cruz Lopes	Luciane Cruz Lopes	Análise e monitoramento das demandas judiciais para o tratamento da artrite reumatoide e psoríase - PSAR.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar, por meio de entrevistas a demandantes, o uso de medicamentos biológicos, obtidos por via judicial, indicados para o tratamento de AR e PSO, identificando caminhos e razões utilizados pelos demandantes, monitoramento clínico da doença e suspeita de reações adversas.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O estudo aborda a inconsistência entre o estado pagar para utilização de medicamento que já é, por lei, proibido para determinada doença. A proposta é de grande interesse para a saúde pública e foi sugerido que se realize ampla divulgação do documento para o poder judiciário poder embasar as decisões, em termos de ordem federal, sensibilizar tanto gestor como juizes.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Silvio Barberato Filho	Silvio Barberato Filho	Judicialização das políticas públicas de saúde: construção de um modelo de gestão das demandas judiciais envolvendo medicamentos
<b>Objetivo do projeto</b>		
Objetivo Geral: Construir, de forma participativa, um modelo de gestão das demandas judiciais envolvendo medicamentos. Objetivos Específicos: 1 Caracterizar os processos judiciais que determinavam o fornecimento de medicamentos pela Prefeitura Municipal e pelo Departamento Regional de Saúde de Sorocaba; descrever os recursos disponíveis para o atendimento dessas demandas e o fluxo de tramitação dos processos nas duas instituições parceiras; 2 Definir estratégias de intervenção sobre as demandas judiciais na saúde.		
<b>Resultados da discussão</b>		
O projeto montou o JudSis, que é um sistema de monitoramento dos processos judiciais para dispensação de medicamentos (em geral, não somente os análogos) e elaborou o Manual de gestão municipal de demandas judiciais na saúde – tendo como público alvo as prefeituras. E ainda utilizou a educação permanente no fortalecimento da gestão. A discussão é de que há preocupação em buscar inovação também na formação.		

## Avaliação do Seminário

Após o seminário, todos os participantes receberam convite por e-mail para participar da avaliação do evento. A participação era voluntária e a avaliação foi realizada por meio de formulário eletrônico (em anexo), contendo 11 campos, sendo que nenhum tinha preenchimento obrigatório. No formulário os participantes receberam informação da não obrigatoriedade de preenchimento dos campos e sobre o sigilo com os dados pessoais. O formulário ficou disponível para respostas por um período de 15 dias e 34 participantes responderam a avaliação.

O primeiro campo dizia respeito à identificação, que era opcional, mas foi preenchido por 79,4% dos respondentes. Com relação ao vínculo institucional, a maioria (55,9%) era da universidade, seguidos por representantes da SES-SP (20,6%) e de institutos de pesquisa (17,6%), os demais (5,8%) tinham outros vínculos.

Havia três perguntas relacionadas com o cumprimento dos objetivos do seminário. Sobre tornar os resultados dos projetos do PPSUS-SP 2009 acessíveis aos gestores 76% dos respondentes consideraram o objetivo cumprido. O Objetivo de fortalecer o processo de tomada de decisão dos gestores do SUS foi plenamente atingido para 44% dos participantes e para 50% deles foi parcialmente atingido. E a meta de estimular a troca de experiências entre pesquisadores e gestores do SUS foi cumprida para 73% dos que responderam o formulário.

A carga horária foi considerada suficiente para 85,3% dos participantes. A maioria classificou o material distribuído como bom (47%) ou ótimo (44,1%) e a organização do evento foi considerada ótima (50%) ou boa (38,2%).

Houve três perguntas abertas, com espaço limitado a 3000 caracteres para cada uma delas. Como pontos positivos do seminário os itens mais recorrentes foram: 1) possibilidade de apresentação dos resultados; 2) espaço de troca de informações e experiências entre os participantes; 3) acesso aos resultados de pesquisas; 4) espaço para discussão sobre os resultados; e 5) interação entre pesquisadores e gestores. Os aspectos negativos mais citados foram: 1) falta de controle do tempo das apresentações, que limitou a finalização de algumas apresentações e a plenária; 2) nem todas as pesquisas tiveram discussão com os gestores; 3) o esvaziamento das

salas de trabalho no período da tarde reduzindo a possibilidade de discussão; 4) preocupação com a incorporação dos resultados e 5) solicitação de acesso prévio ao caderno de resumos.

As sugestões, que formavam o décimo primeiro campo do formulário, estavam primariamente relacionadas com os aspectos negativos citados e serão avaliadas para o aprimoramento dos próximos eventos do programa.

### Considerações finais

No geral os objetivos do Seminário foram atingidos. Os resultados das pesquisas foram divulgados amplamente, por meio das apresentações e do Caderno de Resumos distribuído durante o evento e disponível no site do Instituto de Saúde ([http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/caderno\\_de\\_resumos\\_site\\_ppsus.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/caderno_de_resumos_site_ppsus.pdf)) também no formato *online*.

A troca de experiências entre gestão e pesquisa e a tomada de decisões da gestão pode ser vista pela participação dos gestores que foi muito relevante. Observou-se a intenção de dar continuidade ao diálogo com alguns pesquisadores, cujos trabalhos estão prontos para incorporação, e esse parece ser o próximo passo na trajetória do programa. Além disso, vimos mais projetos que já tinham um vínculo com a gestão durante a sua execução, e isso demonstra também um amadurecimento dos pesquisadores do PPSUS-SP em buscar estreitar cada vez mais essas relações para que de fato seus resultados possam ser utilizados pelos gestores nos serviços de saúde.

O processo de incorporação está longe de atingir plenamente seus objetivos, mas entendemos que o primeiro passo foi dado. Caberá a todos os atores, o Instituto de Saúde, que representa a SES-SP no Comitê Gestor do PPSUS, os pesquisadores e gestores da saúde tentarem manter os laços formados no evento para propor a continuidade do diálogo, a fim de que as próximas ações se reflitam na incorporação dos resultados das pesquisas para qualificação dos processos de atenção e gestão do SUS-SP.

## ANEXOS

## Anexo 1 – Lista de Participantes

<b>Participante</b>	<b>Instituição</b>
Adalgisa Nomura	SES/SP
Aglaés Sousa	
Alessandro Betito	INCOR
Alexandra Brentani	USP
Alexandre Torchio Dias	FMUSP
Altair Alves Barbosa	DRS XIV
Ana Paula Morales	UNICAMP
Ana Soledade	
Andrea Cardoso	UNIFESP/CESM
Andreia Nascimento	UNIFESP
Antônio Carlos Lottelli Rodrigues	UNESP - Botucatu
Antônio Carlos P Machado	CEFOR/SP
Arlete Fernandes	UNICAMP
Arnaldo Sala	SES/CRH
Camila Pejão	IS
Carlos Eduardo Pulz Araujo	USF/Bragança Paulista
Carlos Eduardo Rochitte	Incor
Carlos T Cortizo	IS
Carolina Salles	FMRP/USP
Cátia Martinez	CCD
Celso di Loreto	Instituto Adolf Lutz
Cinira Magali Fortuna	EERP/USP

Claudia Barlela	SES/CVE
Cristiane de C Bergamarchi	Univ Sorocaba
Cristina Rossi de A Almeida	CEFOR/CRH
Daisy Nakamura Sato	UNESP
Dalva Marli Valerio	SUCEN
Daniele Sacardo	FSP/USP
Diogo Felipe Munoz	FAPESP
Diogo Moia	INCOR
Dirceu Sole	UNIFESP
Elaine Ferreira	UNIFESP
Elaine Ramiro Fernandes	Pauster
Eurípedes Constantino Miguel Filho	USP
Fabíola Lana Iozzi	USP
Gerusa Figueiredo	IMS/USP
Helena Campo Torres	CRS/SES
Heloisa Brunow Ventura di Nubila	FSP/USP
Jorge Kayano	IS
José Guilherme Cecatti	UNICAMP
Jose Ruben A Bonfim	IS
Juan Carlos Fernandez	UNICAMP
Kenia F Anodal Ribeiro	DRS XIV
LESLIE DOMENICI KULIKOWSKI	USP
Linah Fukuya	USP
Lucas Vieira dos Santos	UNICAMP

Luciana Maselli	FSP/USP
Luciane Cruz Lopes	UNISO
Luciano Drager	INCOR
Luis Eduardo Batista	IS
Luis Henrique Leandro Ribeiro	UNICAMP
Luisa Karla de Paula Arruda	USP - Ribeirão Preto
Luiz M Campelo	Ministério da Saúde
Luiza S Heimann	IS
Marcia E Alge	CCTIES
Maria Amélia de Sousa Mascena Veras	Santa Casa
Maria Cezira F N Martins	IS
Maria Francisca Colella do Santos	UNICAMP
Maria Helena P. de Mello Jorge	USP/FSP
Maria Salum	IS
Maria Teresa Sanches	IS
Maria Thereza Eid	DRS III Araraquara
Maria Wany	UNIFESP
Mariana Donato Pereira	Univ Sorocaba
Marilia Louvison	IS
Marilia Staino Manzoni	DRS XIV
Mercedes Escuder	IS
Mônica Vilchez	DRS III Araraquara
Neusa Satie Matsumoto Ojima	IMA
Noêmi Garcia de Almeida Galan	ILSL

Patricia Nieri Martins	IS
Paula Opromolla	CCTIES
Regina Célia Moreira	Instituto Adolf Lutz
Renato Passini Jr	UNICAMP
Ricardo Porto Tedesco	UNICAMP
Rosana Fiorini Puccini	UNIFESP
Rosemarie Andrezza	UNIFESP/EPM
Rui Alberto Ferriani	USP - Ribeirão Preto
Rui de Paiva	IS
Ruy Laurenti	USP
Sabina Lea D. Gotlieb	USP
Samuel Antenor	FAPESP
Sandra R de Souza	SES/SCPS
Sidney M Domingues	Ministério da Saúde
Silvia Matumoto	USP – Ribeirão Preto
Silvio Barberato Filho	UNISO
Simone Godoi	FAPESP
Sonia Isoyama Venancio	Instituto de Saúde
Sueli Miyuki Yamanti	UNIFESP
Suzana Kalckmann	IS
Tereza Etsuko da Costa Rosa	Instituto de Saúde
Tereza Toma	IS
Thiago Trape	UNICAMP
Tuyoshi Ninomya	FURP

Vania Alessandra Feres

GSDRH/CRH

Victor Wunsch Filho

FAPESP

Virgília Luna Castor de Lima

SUCEN

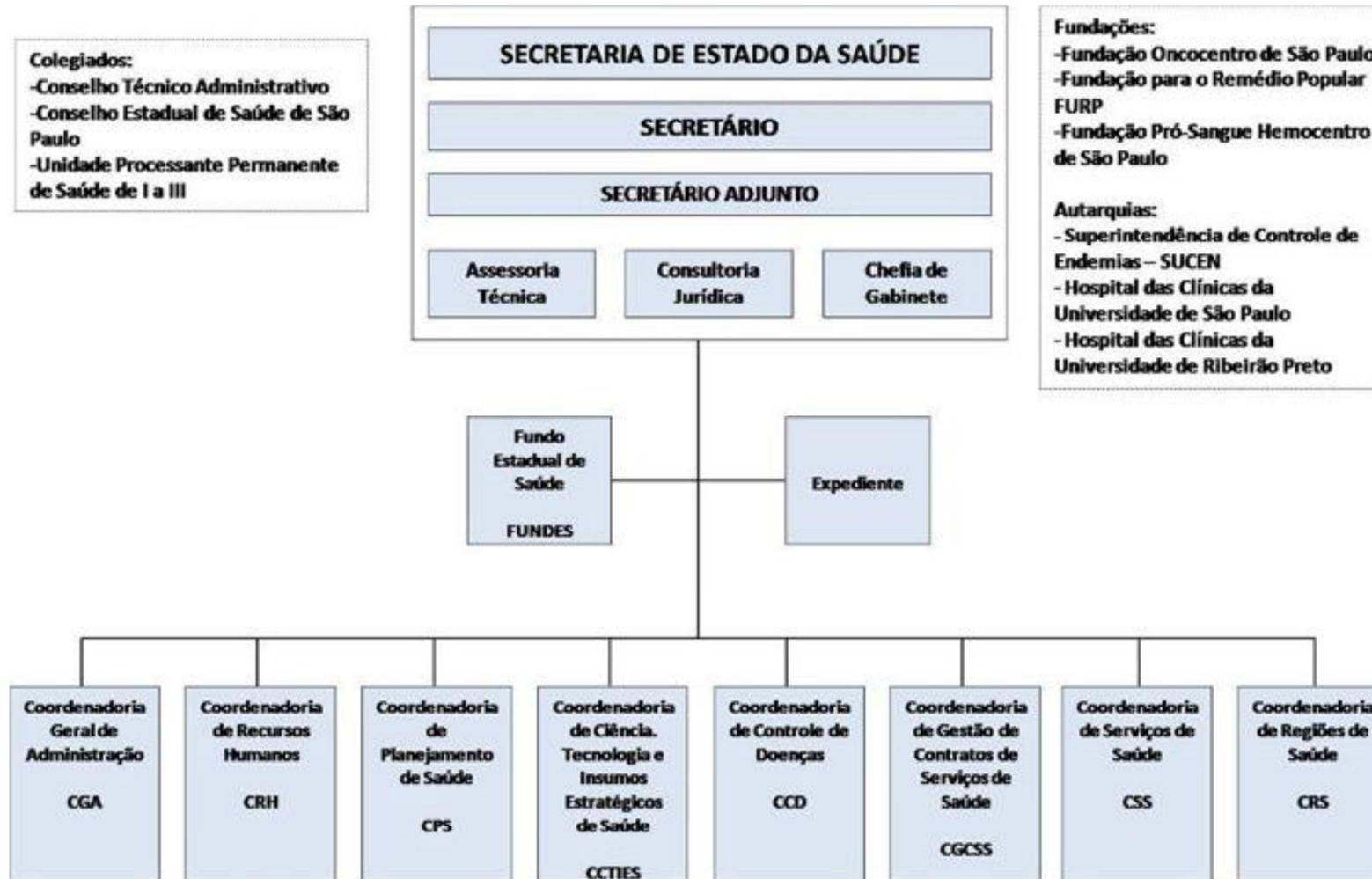
Wesley Lorato

SMS

Yara N Monteiro

IS

## Anexo 2 – Organograma da SES-SP



## Anexo 3 – Coordenadorias da SES-SP

---

### Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES)

---

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde - CCTIES tem como principais atribuições coordenar a política de aquisição de insumos estratégicos para as atividades relacionadas às áreas de sua competência e o Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo.

Além disso, a partir de seus diferentes grupos, tem ainda como atribuição a elaboração da Relação de Medicamentos Padronizados da Secretaria da Saúde, a avaliação de propostas de modificações nesta Relação, fornecer subsídios para o planejamento, programação, coordenação, avaliação e controle da distribuição de medicamentos à rede de prestação de serviços de saúde estadual, controlar as atividades hemoterápicas no âmbito do Estado, planejar a aquisição de insumos, gerenciar projetos e delinear estratégias para a incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde do SUS/SP.

Coordenador: **Sergio Swain Muller**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 7º andar

05403-000 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3066-8658 / 3066-8808 Fax: (11) 3066-8389

---

### Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD)

---

A Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD é o órgão da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo planejamento das ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes do processo de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.

Na estrutura da CCD estão inseridas as instituições ligadas à saúde coletiva, que desenvolvem as atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, diagnóstico laboratorial, controle de vetores, imunização, documentação histórica e educação continuada.

À CCD cabe a coordenação dessas instituições, orientando e estimulando o trabalho integrado, com o objetivo de assegurar o pleno desempenho e o alcance dos melhores resultados para a vigilância em saúde, em benefício da população paulista.

É também missão da Coordenadoria de Controle de Doenças estimular a produção de conhecimento em saúde pública, assegurando, ainda, sua divulgação para a comunidade médico-científica, nas áreas pública e privada, de todo o Estado de São Paulo e do Brasil.

Coordenador: **Marcos Boulos**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º. andar

01246-900 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8604 Fax: (11) 3081-9161

---

### Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS)

---

A Coordenadoria de Regiões de Saúde - CRS é responsável pela coordenação, articulação e organização do sistema de saúde loco-regional, além da compatibilização dos planos, programas e projetos dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) em função das políticas e diretrizes da SES/SP e dos recursos disponíveis.

Através de seu Grupo de Compras de Serviços do SUS, é a instância que promove a regulação e coordenação do processo de compras de serviços para o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, respeitadas as diretrizes da SES/SP e as necessidades identificadas pelos DRS, realiza a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e dos convênios celebrados para realização de serviços não próprios, quando necessário, bem como avalia, em conjunto com os demais órgãos competentes, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e conveniados.

Coordenador: **Affonso Viviani Junior**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 5o. andar

01246-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8644 / 3066-8645 Fax: (11) 3066-8821

---

### Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)

---

A Coordenadoria de Planejamento de Saúde - CPS constitui-se em instância na Secretaria de Estado da Saúde que busca consolidar os processos de planejamento e avaliação dos serviços de saúde bem como de seus resultados e impactos.

Além disso tem como atribuições selecionar, em conjunto com as demais Coordenadorias, indicadores de saúde e de qualidade de vida, de acordo com o perfil epidemiológico da população, bem como indicadores de produtividade e de qualidade para serviços de saúde; colaborar para o desenvolvimento de projetos realizados pelas demais Coordenadorias; acompanhar e avaliar os resultados dos projetos realizados; fornecer subsídios para a definição da política estadual de informações do setor saúde; produzir informações, indicadores de saúde e elaborar análises necessárias.

Coordenador: **Silvany Lemes Crunivel Portas**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 8º andar - sala 807

05403-000 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8734 Fax: (11) 3066-8125

---

### Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS)

---

A Coordenadoria de Serviços de Saúde - CSS tem como uma de suas principais atribuições a coordenação, no âmbito da SES/SP das atividades dos hospitais e ambulatórios de especialidades próprios integrantes de sua estrutura. É também a instância responsável por acompanhar a execução financeira e orçamentária dos hospitais e de outras unidades de saúde sob gestão estadual, orientando, avaliando seus desempenhos, o impacto e o resultado dos serviços de saúde prestados.

Coordenador: **Sebastião André de Felici**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 4o. andar

02146-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8602 / 3066-8699 Fax: (11) 3066-8582

---

## Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)

---

A Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH, desde 1991, integra o Sistema de Administração de Pessoal do Estado - SAP, com as funções de planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Governo do Estado.

Conta em sua estrutura com o Centro de Legislação de Pessoal que tem por função prestar assistência e assessoria, em questões atinentes à legislação de pessoal tanto no âmbito da Coordenadoria de Recursos Humanos como da Secretaria de Estado da Saúde e ainda com o Serviço de Pessoal da Administração Superior e da Sede, responsável pelo gerenciamento da situação funcional dos servidores pertencentes ao Gabinete do Secretário e demais Coordenadorias.

Coordenador: **Haino Burmester**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 2o andar - Sala 218

01246-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8696 Fax: (11) 3066-8851

<http://www.crh.saude.sp.gov.br>

## Anexo 4 – Formulário de avaliação do evento

### AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO PPSUS-SP

---

Prezados participantes do Seminário de Avaliação do PPSUS-SP!

Bom dia!

Após a realização de nosso seminário, peço que façam essa rápida avaliação do evento para que possamos aprimorar cada vez mais os encontros do PPSUS.

Essa pesquisa ficará no ar até dia 24/05/2013.

Nenhum campo tem preenchimento obrigatório e todos os dados serão mantidos em sigilo.

Agradeço a participação no seminário e o preenchimento dessa avaliação.

Um abraço a todos.

Marisa Carla de Bortoli

Direção do Núcleo de Fomento e Gestão de Tecnologias de Saúde

Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde/SP

tel. (11) 3116-8597

E-mail

**Assinale seu vínculo institucional**

- Instituto de Pesquisa
- Universidade
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Estadual de Saúde
- Ministério da Saúde
- ONG
- FAPESP
- Outro

**O objetivo do Seminário de: tornar os resultados dos projetos do PPSUS-SP 2009 acessíveis aos gestores foi:**

- Atingido
- Parcialmente atingido
- Não atingido

**O objetivo do Seminário de: fortalecer o processo de tomada de decisão dos gestores do SUS foi:**

- Atingido
- Parcialmente atingido
- Não atingido

O objetivo do Seminário de: estimular a troca de experiências entre pesquisadores e gestores do SUS foi:

- Atingido
- Parcialmente atingido
- Não atingido

Cite aspectos POSITIVOS do Seminário:

Máximo de 100 caracteres

Cite aspectos NEGATIVOS do Seminário:

Máximo de 100 caracteres

A carga horária do Seminário foi:

- Suficiente
- Insuficiente

O material distribuído no Seminário foi:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

A organização do Seminário foi:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

Sugestões para os próximos eventos do PPSUS-SP

Máximo 300 caracteres

Enviar



Ministério da **Saúde**

